



PROLECTUS[®]

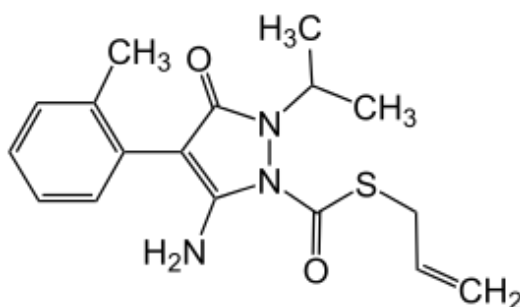
FICHA TÉCNICA

FUNGICIDA

Autorização de Venda nº **0853** concedida pela DGA

Composição

- 500 g/l ou 50 % (p/p) de fenepirazamina.



Formulação

- Grânulos dispersíveis em água (WG).

Modo de ação

PROLECTUS[®] contém fenepirazamina, um fungicida penetrante, com mobilidade translaminar, que inibe a biossíntese do ergosterol (IBE-classe III). Atua através da inibição do alongamento do tubo germinativo, do crescimento do micélio e da esporulação, tendo atividade preventiva, curativa e anti-esporulante. Utilizar o PROLECTUS[®] preventivamente.

Locais de Aplicação

- Videira (uva para vinificação e uva de mesa);
- Tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino e curgete (estufa);
- Morangueiro (estufa e ar livre);
- Pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e cerejeira.



Utilizações, doses/concentrações, épocas e condições de aplicação

Videira (uva para vinificação e uva de mesa) – podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 1 kg/ha. Tratar à floração-alimpa e ao pintor. Em anos e ou condições muito favoráveis poderão efetuar-se aplicações fungicidas ao fecho dos cachos e 3 a 4 semanas antes da vindima.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenehexamida.

Volume de calda: 800 a 1000 L/ha.

Tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino e curgete (estufa) – podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 80 a 120 g/hl, não excedendo 1,2 kg/ha. Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença, desde a floração até à maturação dos frutos, enquanto existam condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Utilizar a concentração mais elevada em condições de maior pressão da doença. O produto tem uma persistência biológica de 10-12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenehexamida.

Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.

Morangueiro (estufa e ar livre) – podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 120 a 160 g/hl. Aplicar desde o início da floração até à maturação dos frutos, enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Utilizar a concentração mais elevada em condições de maior pressão da doença, não excedendo a dose máxima de 1,2 kg/ha.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenehexamida.

Volume de calda: 500 a 750 L/ha.

Pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e cerejeira – moniliose (*Monilia* sp.): 80 a 120 g/hl, não excedendo 1,2 kg/ha. Aplicar desde o início da floração até à maturação dos frutos. Utilizar a concentração mais elevada em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, no conjunto dos fungicidas que contenham fenepirazamina e fenehexamida. O produto tem uma persistência biológica de 10-12 dias.

Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.

Precauções Biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar o PROLECTUS® ou qualquer outro fungicida com o mesmo modo de ação (fenepirazamina e fenehexamida), mais de 1 vez por ciclo cultural em videira, 3 vezes em tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, courgette e morangueiro, 2 vezes em pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e cerejeira.
- O PROLECTUS® deve ser aplicado como parte de um programa, em alternância com produtos com outro modo de ação.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.



Modo de aplicação

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade de distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha, em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P391: Recolher o produto derramado.
- P501: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- SPe3a: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- Impedir o acesso de trabalhadores/pessoas às zonas tratadas durante 6 horas após a aplicação.
- Intervalo de segurança: 1 dia em ameixeira, cerejeira, curgete (em estufa), beringela (em estufa), damasqueiro, morangueiro (estufa e ar livre), pepino (em estufa), nectarina, pessegueiro, pimenteiro (em estufa), tomateiro (em estufa); 7 dias em videira de uva de mesa; 14 dias em videira de uva para vinificação.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Classificação Toxicológica – ATENÇÃO





Um produto: KENOGARD, S.A.

Diputación 279

08007 Barcelona - Espanha

Distribuído por: Nufarm Portugal, Lda.

Praça de Alvalade, 6-5ºEsq.

1700-036 Lisboa

® Marca registada **SUMITOMO CHEMICAL AGRO EUROPE, S. A.S.**